

FORMAÇÃO DO SUJEITO SOCIAL NO CONTEXTO EDUCACIONAL

Rebeca Paschoal Nunes¹; Roger da Conceição Viriato Albuquerque²; Angela Aguiar Ferreira³; Vivian Campos⁴.

¹UNIUNICA, Rio de Janeiro, RJ. <https://lattes.cnpq.br/3704492758854033>

²UNIUNICA, Rio de Janeiro, RJ. <https://lattes.cnpq.br/1252178348609280>

³UNIUNICA, Jequié, BA. <https://lattes.cnpq.br/7416475315598836>

⁴UNIUNICA, Barcelona, Espanha. <https://lattes.cnpq.br/5402965774815146>

PALAVRAS-CHAVE: Consciência Crítica. Cidadania. Cultura.

DOI: 10.47094/ICOLUBRAPECI.2026/RE-9

INTRODUÇÃO

A educação para a cidadania constitui-se como um dos principais desafios das sociedades contemporâneas, uma vez que a formação de indivíduos críticos, participativos e conscientes de seus direitos e deveres é fundamental para a consolidação da vida em sociedade. Nesse contexto, a escola assume papel essencial, pois, além de transmitir conhecimentos acadêmicos, também atua como espaço de socialização, no qual valores éticos, morais, culturais e sociais são construídos e compartilhados. Dessa forma, a educação não se limita à aprendizagem de conteúdos, mas envolve o desenvolvimento da consciência crítica e da capacidade de participação ativa na comunidade, conforme defendido por Freire (2005) e Martins (2009), ao relacionarem a formação cidadã com a construção da autonomia, da democracia e do respeito à diversidade.

Considerando que a cidadania é resultado de um processo contínuo de aprendizagem, que ocorre tanto em espaços formais quanto informais, torna-se necessário refletir sobre o papel da escola na promoção de relações sociais baseadas na empatia, na solidariedade e no reconhecimento das diferenças culturais. Nesse sentido, compreender a instituição escolar como um espaço gerador de cultura e de convivência social contribui para a formação de sujeitos capazes de atuar de maneira responsável e participativa na sociedade.

OBJETIVO

Este estudo tem como objetivo refletir sobre a importância da educação para a cidadania na formação do indivíduo, destacando o papel da escola como espaço de socialização e construção de valores sociais, culturais e éticos. Busca-se compreender

como o processo educativo contribui para o desenvolvimento da consciência crítica e para a participação ativa do sujeito na sociedade.

METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza básica e com objetivos descritivos, sendo realizada por meio de pesquisa bibliográfica. Foram utilizados livros e produções acadêmicas que abordam a educação como processo de formação social, com destaque para as contribuições teóricas de Freire (2005) e Martins (2009). A análise dos dados foi realizada de forma interpretativa, relacionando as ideias dos autores com a temática da formação cidadã e o papel da escola na construção de uma sociedade mais justa e democrática.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nas sociedades contemporâneas, observa-se uma crescente preocupação com a formação do indivíduo a partir da educação para a cidadania, promovida tanto pelas instituições escolares quanto pela comunidade. É por meio dessa formação que os futuros cidadãos podem exercer sua cidadania de maneira crítica e ativa, tornando-se sujeitos capazes de preservar e consolidar os valores éticos e morais que sustentam a vida social.

Dessa forma, é através da educação que os sujeitos desenvolvem consciência crítica, deixando seu estado de ignorância e lutando por seus direitos, pelo seu espaço na sociedade, tornando-se cidadãos ativos, vendo-se capaz de opinar e de decidir. (FREIRE, 2005)

De acordo com Martins (2009), a cidadania constitui-se como mediadora da relação entre os indivíduos e a comunidade, abrangendo tanto a interação entre pares quanto a participação individual ou coletiva na vida social. Nesse sentido, considerando que a escola é um dos primeiros espaços de socialização do sujeito, é atribuída à essa instituição favorecer a construção de relações interpessoais pautadas não só por um currículo cívico, mas com bases solidárias e empáticas.

É por meio da educação que os direitos e deveres assegurados pelas políticas de cidadania são transmitidos aos indivíduos, possibilitando que estes cresçam orientados pelas normas e valores da sociedade em que estão inseridos. Porém a educação deve ser pensada de modo a desenvolver a democracia, a criticidade, a fim de tornar o povo consciente, forte e corajoso para lutar por sua participação ativa na construção da sociedade. (FREIRE, 2005)

Entretanto, a noção de cidadania não se restringe apenas ao cumprimento de direitos e deveres, sejam eles de ordem individual ou coletiva. Ela abrange também a valorização da

cultura, em suas múltiplas identidades, e a promoção do bem-estar social. Nesse contexto, o sentimento de pertencimento, aliado à participação e à colaboração, configura-se como elemento fundamental para a definição e efetivação da cidadania.

Vale ressaltar que a cidadania não se configura como algo imposto, mas como uma construção resultante de um processo contínuo e permanente de aprendizagem. Esse processo pode ocorrer tanto em espaços formais quanto informais de educação, sempre de acordo com a sociedade na qual o indivíduo está inserido, englobando aspectos como a cultura, normais e questões éticas e morais.

Assim, aprender a ser cidadão implica em desenvolver a capacidade de compreender a comunidade à qual se pertence a partir de um olhar plural, que considere a cultura, a diversidade, as identidades e as subjetividades, tanto em sua dimensão individual quanto coletiva. “Nesse sentido, a educação promove a simbiose entre a ‘cultura’ e a ‘cidadania’ através da formação do indivíduo para uma cidadania plena no respeito pela sua cultura”. (Martins, 2009 p.16)

Sendo a escola um espaço de socialização secundária - no qual a criança vivencia, muitas vezes pela primeira vez, a separação do núcleo familiar -, cabe a ela a responsabilidade de criar um ambiente favorável à aprendizagem em suas múltiplas dimensões, não apenas a acadêmica. Isso implica reconhecer e respeitar a visão de mundo que cada estudante traz consigo, ao mesmo tempo em que se promove a integração com os pares por meio das trocas de experiências e da aquisição de novos conhecimentos, como as normas e condutas sociais necessárias à vida em comunidade. Nesse processo, busca-se ultrapassar as barreiras do preconceito e da desigualdade social, favorecendo o desenvolvimento do respeito e da empatia mútua. Assim, a escola constitui-se como um espaço privilegiado de preparação para o exercício da cidadania.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a educação para a cidadania é um processo contínuo, que ocorre em diferentes espaços, encontrando na escola um ambiente privilegiado para sua construção. Dessa forma, práticas educativas que valorizem a cultura, a diversidade e o pensamento crítico são fundamentais para a formação de indivíduos participativos e comprometidos com a construção de uma sociedade mais democrática e inclusiva.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 28. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

MARTINS, José de Souza. **Cidadania e educação**. São Paulo: Cortez, 2009.